

Meu Tio

Cia. Anton Coimbra



“Uma grande peça de teatro”

Teatro de Barcelona

“Uma verdadeira Lição de vida”

Toni Rumbau

- Projeto selecionado no *Barcelona Districte Cultural* 2026
- Projeto incluído no catálogo nacional do *PLATEA* 2025-2026
- Apresentado no *FETEN* 2025
- Projeto vencedor da *Plataforma de Lançamento* no *Festival Pendientes de un Hilo* em Madrid em 2022

Colaborações:

Festival Píndoles (Barcelona)

Festival Pendientes de un Hilo (Madrid)

Centro del Títere (Madrid)

Centro Sa Atalaya (Maiorca)



CULTURA
TANGENT



_sinopse

O que aconteceria se todos fossem como o meu tio?

Suponho que o Instagram não existiria, seria normal ir a casa do vizinho para uma refeição, as lojas locais estariam cheias e ainda celebrariamos os aniversários de pessoas que já faleceram.

O que aprendemos com pessoas que parecem diferentes de nós?

Estamos realmente recetivos ao que elas contribuem para o mundo, ou concentramo-nos no que elas não contribuem?

Somos igualmente receptivos àqueles que não "produzem" nada de especial?





_descrição

“Meu Tio” é uma obra de pequeno formato em que Anton Coimbra nos conta a história do seu tio, um homem de oitenta anos com autismo que, pouco a pouco e involuntariamente, desconstrói os pilares que definem a forma como vivemos atualmente nas sociedades “modernas”. É uma ode à simplicidade e, ao mesmo tempo, uma crítica ao narcisismo contemporâneo.

O objectivo é gerar um discurso que valorize a sabedoria e a utilidade daqueles que são geralmente desvalorizados pela sociedade devido aos seus desafios de saúde mental e que são muitas vezes marginalizados por não se conformarem com os “padrões” habituais.

A obra é uma composição visual multidisciplinar (instalação, design de som, teatro de objetos e teatro de sombras) que explora os pequenos e os grandes aspetos da vida de uma pessoa com autismo e, sobretudo, mostra o contributo que estes indivíduos dão ao mundo.

_equipa

A Companhia Anton Coimbra colabora com diversos artistas na pesquisa e criação de projetos cénicos multidisciplinares, entre os quais o teatro-objeto, o teatro sensorial e o teatro documental. Algumas das suas criações incluem “Los pequeños nadas” (Fira de Tàrrrega 2011, Museu de la Història de la Inmigració de Catalunya), “Don Quixote” (Festival Tempo no Rio de Janeiro, Festival de Edimburgo) e “Ambulantis” (Prémio do Júri no Festival Píndoles 2018, Prémio de Melhor Cenografia no Festival Mutis 2022, entre outros). Desde 2019, a companhia lidera o PROJETO ALMA e o PROJETO ITAKA, projetos teatrais inclusivos para jovens com perturbações mentais, em colaboração com o Hospital Sant Joan de Déu em Barcelona.

Criação:

Anton Coimbra e Nuno Pinto

Direção de cena:

Nelson Jara (Teatro de los Sentidos)

Ideia e texto original:

Anton Coimbra

Interpretação:

Anton Coimbra

Consultores Dramatúrgicos:

Sergi Ducet, Marc Artigau, Vivi Tellas e Ignacio Apolo

Perspetiva Externa:

Jesu Millán

Fotografia:

Nuno Pinto e Daniela Morales

Colaborações:

Festival Píndoles (Barcelona)

Festival Pendientes de un Hilo (Madrid)

Centro del Títere (Madrid)

Centro Sa Atalaya (Maiorca)

Distribuição:

Claudio Castillo

Anton Coimbra

Formado em teatro vivo na Escola-Laboratório de Jessica Walker e, posteriormente, em encenação, clown e bufonaria na École Philippe Gaulier em Paris, cofundou a companhia multidisciplinar Último Comboio em 2010. Nela, combina fotografia, instalação, criação sonora, teatro-objeto e ação social em obras como "Os pequenos nada's" (Fira de Tàrrrega 2011) e "Don Quixote" (Festival de Edimburgo, Festival Tempo no Rio de Janeiro, Instituto Cervantes em Londres), entre outras. Desde 2015 que trabalha com o Teatro dos Sentidos de Enrique Vargas e formou-se com esta companhia. Continua a desenvolver uma linguagem multidisciplinar e sensorial, cada vez mais focada na criação de uma experiência vivida para o público. Dirige também o PROJETO ALMA e o PROJETO ITAKA, projetos de teatro inclusivo em colaboração com o Hospital Sant Joan de Déu em Barcelona.

Nelson Jara

É um dos membros fundadores do *Teatro de los Sentidos*, companhia dirigida por Enrique Vargas, onde investiga e trabalha há 20 anos, tanto na sede em Barcelona como em diversos festivais e eventos internacionais.

Desde sempre se envolveu e interessou por processos que combinam diferentes técnicas e metodologias criativas. Atualmente, participa em vários projetos da companhia e, juntamente com Giovanna Pezzullo, coordena o Diploma de Pós-Graduação em "Linguagem Sensorial e Poética do Jogo", organizado em parceria pela Fundação Universidade de Girona e o Teatro de los Sentidos. Além de investigador e ator, é designer de paisagens olfativas.

Nuno Pinto

Artista plástico autodidata. Fotógrafo, desenhador e criador de universos visuais multidisciplinares. Em 2010, cofundou a companhia Último Comboio com Anton Coimbra. Especializa-se na aplicação de tecnologias analógicas (Super-8, diapositivos, instalações diversas) nas artes performativas. Atualmente, explora novas linguagens performativas baseadas no desenho e na fotografia.



COTXE COCA
SEMÀFOR FALANO
GOIXÍ CUQUÍ

_processo

A criação de “Meu Tio” começou em 2021 e foi selecionada pelo Festival Píndoles no início de 2022 para uma primeira apresentação (a apresentação foi cancelada por motivos de saúde). Nesse mesmo ano, foi escolhida como peça de abertura do Festival Pendientes de un Hilo, em Madrid. Esta apresentação levou a uma colaboração com a companhia sediada em Madrid *La Tartana* para uma residência no seu espaço durante o ano de 2023. Também em 2023, estabelecemos uma parceria com Sa Talaia, um centro criativo em Maiorca, que nos ofereceu uma residência onde pudemos continuar a pesquisar e a explorar, desta vez, a linguagem do teatro de sombras. No final de 2023, colaborámos com o Teatro Imagina (L’Hospitalet), um grupo de pessoas com diversos desafios de saúde mental. Fizemos várias gravações das suas experiências e opiniões, que agora fazem parte do espetáculo.

Relativamente à equipa, o projeto iniciou-se apenas com Anton Coimbra e Nuno Pinto, e posteriormente Nelson Jara (Teatro de los Sentidos) juntou-se à equipa como realizador.

“Meu Tio” é um projeto cuidadosamente desenvolvido para obter o máximo apoio. Defendemos processos longos, pois acreditamos que é assim que permitimos que as peças se desenvolvam plenamente, as nutrimos e garantimos que têm uma base sólida, tanto criativa como em termos de produção.

Meu Tio, que estreou na Sala Fènix em Barcelona em 2024, foi vencedora da *Plataforma de Lançamento* no Festival Pendientes de un Hilo em Madrid em 2022, foi apresentada no FETEN 2025, incluída no catálogo nacional do PLATEA para a edição de 2025-2026 e selecionada para a edição de 2026 do programa Escena no Distrito Cultural de Barcelona.

A obra provoca a reflexão sobre a forma como nós, enquanto sociedade, nos relacionamos com o valor da diversidade humana e, mais especificamente, com as questões relacionadas com a saúde mental. Também oferece um vislumbre dos sentimentos e pensamentos de pessoas com diferentes tipos de autismo. Por estas razões, gostamos de partilhar palestras e outras atividades com o público após cada apresentação (além do próprio formato das artes performativas), de forma a construir formas mais saudáveis de nos relacionarmos com a diversidade.



Especificações técnicas

(Todas as informações no Rider Técnico)

Informações gerais

Duração: 50 minutos

Idade recomendada: + 8 anos

Requisitos de espaço

Montagem simples, facilmente adaptável a todo o tipo de espaços, com ou sem palco.
A escuridão total é essencial.

Dimensões do espaço

Dimensões mínimas: 3,5 m de comprimento x 3 m de profundidade x 2 m de altura.

Dimensões ideais: 6 m de comprimento x 4 m de profundidade x 3 m de altura.

Tempo de montagem

Tempo mínimo de montagem: 3 horas.

Tempo de montagem ideal: 4 horas e 30 minutos.

Tempo de desmontagem: 1 hora

_contato

Distribuição

Claudio Castillo

info@claudiocastillo.es

+34 686727477

www.claudiocastillo.es

Companhia

Anton Coimbra

coimbraanton@gmail.com

+34 654158152

www.antoncoimbra.com